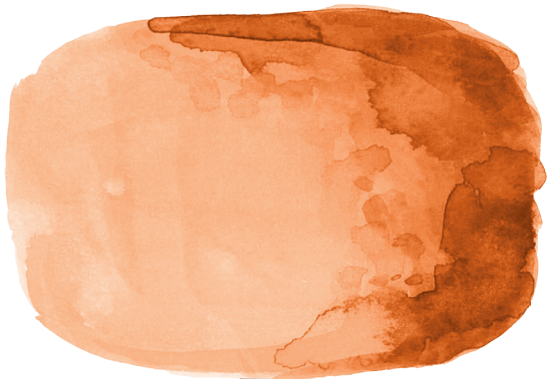
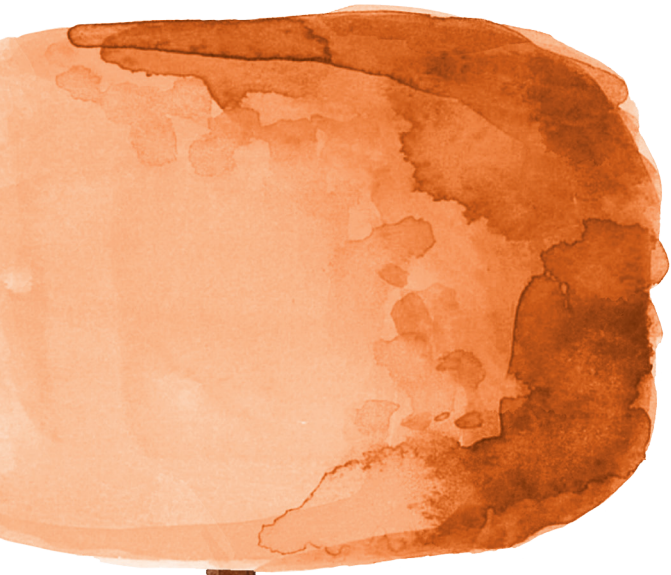




ÍNDICE

A GIRAFA E O PINGUIM	9
A TORRE QUE CHEGAVA ÀS ESTRELAS	21
O AFONSO E O VASCO ADORAM SONHAR	31
BOA NOITE, LUA!	41
O BONECO MÁGICO DOS SONHOS BONS	53
OS SOLDADINHOS DO CORPO	61
A TARTARUGA QUE NÃO QUERIA IR PARA A CAMA	71
A FADA DOS DENTES	79
O MACACO ESQUECIDO	89
BRILHA, BRILHA ESTRELINHA	99





A GIRAFA E O PINGUIM

Era uma vez um Pinguim e uma Girafa.

O Pinguim era baixo, gordinho e gostava muito de comer peixe. Adorava sardinhas, cavalas, pescada e babava-se por um bom bacalhau!



Já a sua amiga Girafa, que era magrinha e muito alta, ficava louca com saladas! Adorava tudo o que era verde: espinafres, feijão-verde... e brócolos, que eram a sua grande perdição.

Os dois não podiam ser mais diferentes em gostos e feitios, mas davam-se muito bem e eram os melhores amigos um do outro.

O Pinguim e a Girafa passavam dias inteiros a brincar juntos. Normalmente, sempre debaixo de olho da Mãe Pinguim, que os acompanhava nas brincadeiras.







Nos dias de sol, passeavam no parque e jogavam às escondidas. O Pinguim ganhava sempre porque a amiga Girafa nunca conseguia esconder o seu looooooooooongo pescoço. Ficava sempre um bocadinho de fora!

Nos dias de chuva ou de muito frio, ficavam por casa. Com a ajuda da Mãe Pinguim faziam deliciosas bolachas de chocolate que comiam quentinhas com um copo de leite.

A Girafa gostava muito da Mãe Pinguim, mas ficava um pouco triste por a sua mãe nunca estar presente nas brincadeiras.

A Mãe Girafa não brincava porque estava sempre cansada e com muitas dores no pescoço.

Todas as noites, já deitada e aconchegada na cama, a Girafa contava à sua mãe o que tinha feito durante o dia.

Mas... assim que a Mãe Girafa lhe dava um beijinho, dizia boa-noite e se preparava para ir embora, a Girafa começava a chorar e a chamar por ela.

A Mãe Girafa lá lhe fazia a vontade e acabava deitada no chão, ao lado da cama da filha, com o seu looooooooooongo pescoço muito, muito torto!

Quando finalmente a Girafa adormecia, a Mãe levantava-se pé ante pé, sem fazer barulho e ia para o seu quarto dormir.

Mas a meio da noite acordava em sobressalto com os gritos da sua pequena Girafa que, ao acordar, como não via a mãe deitada ao seu lado, desatava num pranto que não acabava...

